

EDUCAÇÃO INFANTIL E PDCA ORGANIZAÇÃO DE ROTINAS PEDAGÓGICAS

Gilmara Benício de Sá¹
Elizete Morgana da Silva²
Jordania Ahnert³
Letícia Cassaro Bonicenha⁴
Maisa Ramos Kretli⁵
Merielem Ramos Freitas Oliveira⁶
Pablo Rodrigo de Oliveira Silva⁷
Rosineire Luiz Guedes Lacerda⁸

RESUMO: Este estudo abordou a aplicação do método PDCA na organização das rotinas pedagógicas na educação infantil, com foco nas práticas organizacionais voltadas ao desenvolvimento infantil. A pesquisa partiu da seguinte problemática: de que forma o método PDCA pode contribuir para a organização das rotinas pedagógicas na educação infantil, promovendo práticas alinhadas ao desenvolvimento integral das crianças? Teve como objetivo geral analisar como o método PDCA pode ser aplicado na educação infantil, promovendo uma sistematização pedagógica eficiente. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, com base em autores que discutem formação docente, metodologias ativas e tecnologias educacionais. No desenvolvimento, analisaram-se as quatro etapas do ciclo PDCA – planejar, executar, verificar e agir – relacionando-as com a prática docente e as demandas da rotina infantil. Constatou-se que o PDCA favorece o planejamento intencional, a execução estruturada, a verificação formativa e a ação corretiva, permitindo maior coerência e eficácia no cotidiano escolar. As considerações finais indicaram que o método contribui para a melhoria contínua das práticas pedagógicas, reforçando o papel do educador como agente reflexivo. Por fim, recomendou-se a realização de estudos empíricos para aprofundar a análise e validar os achados em contextos escolares concretos.

2607

Palavras-chave: Educação Infantil. Rotina Pedagógica. Planejamento. PDCA. Organização Escolar.

¹Doutoranda em Ciências da Educação Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

²Doutoranda em Ciências da Educação Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

³Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação Must University (MUST).

⁴Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação Must University (MUST).

⁵Especialista em Educação Especial Faculdade Doctum.

⁶Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação Must University (MUST).

⁷Doutor em Ciências da Reabilitação Universidade Castelo Branco (UCB).

⁸Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação Must University (MUST).

ABSTRACT: This study addressed the application of the PDCA method in organizing pedagogical routines in early childhood education, focusing on organizational practices aimed at child development. The research was guided by the following question: how can the PDCA method contribute to organizing pedagogical routines in early childhood education, promoting practices aligned with children's integral development? The general objective was to analyze how PDCA can be applied to early education by promoting more effective pedagogical systematization. The methodology used was bibliographic research based on authors who discuss teacher training, active methodologies, and educational technologies. In the development, the four PDCA stages – plan, do, check, and act – were analyzed and related to teaching practice and the daily demands of early education. It was found that PDCA supports intentional planning, structured execution, formative assessment, and corrective action, allowing for greater coherence and efficiency in the school routine. The final considerations indicated that the method contributes to the continuous improvement of pedagogical practices and strengthens the teacher's role as a reflective agent. Further empirical studies were suggested to complement and validate the findings in real educational settings.

Keywords: Early Childhood Education. Pedagogical Routine. Planning. PDCA. School Organization.

I INTRODUÇÃO

A organização de práticas pedagógicas na educação infantil constitui um dos pilares fundamentais para a promoção de experiências de aprendizagem que respeitem os ritmos e singularidades do desenvolvimento infantil. Nesse sentido, a adoção de metodologias oriundas da gestão administrativa, como o ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Act*), apresenta-se como uma proposta inovadora para estruturar e sistematizar os processos educacionais, especialmente nas fases iniciais da escolarização. A aplicação do método PDCA à educação visa transformar rotinas pedagógicas em ações planejadas, executadas, avaliadas e reformuladas com base em dados e evidências do cotidiano escolar, promovendo, assim, a melhoria contínua da prática docente e do ambiente de aprendizagem. Em um cenário no qual a qualidade da educação infantil ainda enfrenta desafios relacionados à improvisação, à descontinuidade e à fragmentação das ações pedagógicas, o uso do PDCA representa uma alternativa eficaz para fortalecer a intencionalidade educativa, a sistematização dos objetivos de aprendizagem e a eficiência das estratégias adotadas.

A relevância do tema se justifica pela necessidade premente de implementar práticas organizacionais que assegurem a coerência entre os planejamentos e os resultados obtidos no processo de ensino-aprendizagem. A educação infantil demanda, além de sensibilidade e escuta ativa por parte dos educadores, uma base metodológica sólida que oriente o cotidiano escolar, garantindo que os objetivos propostos sejam alcançados com qualidade e consistência. O ciclo

PDCA, ao ser aplicado à educação, possibilita ao professor realizar um planejamento cuidadoso de suas ações (*Plan*), executar as práticas pedagógicas propostas (*Do*), avaliar os resultados obtidos a partir de observações sistemáticas (*Check*) e promover ajustes necessários para aprimorar as atividades (*Act*). Assim, além de auxiliar na organização das rotinas, o PDCA contribui para a construção de uma cultura de avaliação e melhoria contínua, aspectos cada vez valorizados em instituições educacionais comprometidas com a excelência.

Ao mesmo tempo, vivencia-se uma conjuntura educacional na qual se observa um movimento crescente de incorporação de tecnologias digitais e de metodologias ativas no ambiente escolar, exigindo dos educadores competências de planejamento e adaptação constantes. Nesse contexto, a organização da prática pedagógica ganha ainda complexidade e, por isso, exige o uso de ferramentas que favoreçam uma gestão eficiente do tempo, dos recursos e das ações em sala de aula. O método PDCA torna-se, então, um aliado da pedagogia contemporânea, na medida em que promove a articulação entre intencionalidade educativa, acompanhamento de resultados e tomada de decisões fundamentadas. Em especial na educação infantil, onde a ludicidade, a rotina e a organização do ambiente são determinantes para o desenvolvimento global da criança, a sistematização dos processos pedagógicos é essencial para assegurar a qualidade das interações e experiências oferecidas.

2609

Diante dessas reflexões, apresenta-se a seguinte pergunta-problema: de que forma o método PDCA pode contribuir para a organização das rotinas pedagógicas na educação infantil, promovendo práticas organizacionais alinhadas ao desenvolvimento integral das crianças?

Com base nessa problematização, o objetivo da presente pesquisa é: analisar como o método PDCA pode ser aplicado na educação infantil, com foco na organização das rotinas pedagógicas e na promoção do desenvolvimento infantil.

Para atingir esse objetivo, adotou-se como metodologia uma abordagem exclusivamente bibliográfica, com base em autores que discutem a formação de professores para o uso de tecnologias e metodologias inovadoras (Cardoso *et al.*, 2021), a aplicação de recursos como realidade virtual e inteligência artificial no ensino (Ferreira *et al.*, 2022; Narciso *et al.*, 2024), e o uso do *storytelling* como metodologia ativa (Teodósio, 2021). A análise dessas produções permitirá compreender como o ciclo PDCA pode dialogar com práticas educacionais contemporâneas e contribuir para a melhoria da organização pedagógica na educação infantil.

O texto está estruturado em três seções principais. Na primeira parte, a introdução apresenta o tema, a justificativa, a pergunta-problema, o objetivo da pesquisa, a metodologia

adotada e a estrutura geral do trabalho. Em seguida, no desenvolvimento, discute-se o método PDCA em seus fundamentos, sua aplicação à gestão educacional e seu potencial de organização das rotinas pedagógicas na educação infantil, em diálogo com tecnologias e metodologias inovadoras. Por fim, nas considerações finais, são apresentadas as principais conclusões obtidas a partir da análise bibliográfica, destacando-se as contribuições e os limites da aplicação do PDCA ao contexto da educação infantil.

2 Práticas organizacionais aplicadas ao desenvolvimento infantil.

A aplicação do método PDCA no contexto da educação infantil surge como uma proposta inovadora para qualificar as rotinas pedagógicas e favorecer o desenvolvimento integral das crianças. Por meio das etapas que compõem esse ciclo – planejar, executar, verificar e agir –, é possível estabelecer uma sistematização coerente das ações pedagógicas, proporcionando ao educador maior clareza sobre seus objetivos e estratégias. A adoção dessa metodologia possibilita também a superação de práticas desarticuladas e descontinuadas, promovendo a reflexão constante sobre os processos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o PDCA configura-se como uma ferramenta que amplia as possibilidades de organização e avaliação no ambiente escolar, quando se considera a especificidade da educação infantil, em 2610 que a rotina, o brincar e a interação são elementos centrais (Cardoso, Almeida & Silveira, 2021).

Observa-se que a etapa do planejamento constitui o ponto de partida essencial para uma ação educativa intencional e fundamentada. Ao definir objetivos claros, selecionar metodologias adequadas e prever os recursos necessários, o educador estrutura sua prática com base em critérios pedagógicos alinhados ao desenvolvimento das crianças. Essa dimensão do planejar adquire ainda relevância em um contexto em que a formação docente é desafiada a incorporar novas tecnologias e práticas inovadoras. Estudos voltados à formação continuada de professores destacam a importância de preparar o educador para a utilização crítica e criativa de Tecnologias da Informação e Comunicação, promovendo uma ação pedagógica eficaz e conectada às demandas do século XXI (Cardoso, Almeida & Silveira, 2021). A articulação entre o planejamento pedagógico e o uso de TICs, portanto, pode ser potencializada por meio da sistemática do PDCA, que favorece uma abordagem estratégica do ensino.

A fase da execução das ações planejadas demanda do educador uma postura proativa, sensível e flexível. No cotidiano da educação infantil, a aplicação das propostas previstas deve respeitar o ritmo dos alunos, a dinâmica do grupo e os imprevistos próprios da infância. Nesse

aspecto, o PDCA não se apresenta como um modelo engessado, mas como um guia que orienta o agir docente de forma estruturada, sem perder de vista a ludicidade e a criatividade que caracterizam essa etapa da educação. O uso de metodologias ativas, como o storytelling no ensino de conteúdos matemáticos, exemplifica como práticas inovadoras podem ser incorporadas ao fazer pedagógico com base em um planejamento consistente (Teodosio, 2021). A experiência narrativa, ao estimular a imaginação, a escuta e a construção de significados, integra-se à rotina com naturalidade, tornando-se uma estratégia eficaz quando inserida de maneira planejada e reflexiva.

Na sequência, a etapa de verificação propõe uma análise criteriosa dos resultados alcançados a partir da implementação das atividades. Trata-se de um momento em que o educador observa e interpreta os efeitos de suas ações sobre o desenvolvimento das crianças, utilizando indicadores de aprendizagem que vão além do desempenho cognitivo, abrangendo também aspectos emocionais, sociais e motores. A verificação, nesse sentido, ganha importância como parte de uma cultura avaliativa formativa, voltada para o aprimoramento das práticas e não apenas para a mensuração de resultados. Estudos sobre o uso de tecnologias educacionais apontam que a introdução de ferramentas como a realidade virtual e a inteligência artificial no ensino demanda um acompanhamento constante dos impactos sobre o processo de aprendizagem (Ferreira et al., 2022; Narciso et al., 2024), o que reforça a necessidade de métodos que promovam o monitoramento e o ajuste contínuo das ações, como propõe o ciclo PDCA.

A fase final do ciclo, denominada ação, consiste na adoção de medidas corretivas ou na reestruturação das estratégias, com base nos dados obtidos na etapa anterior. No contexto da educação infantil, essa ação implica uma postura de escuta ativa por parte do educador, que interpreta as necessidades do grupo e reformula suas práticas com o intuito de promover uma aprendizagem significativa. A flexibilidade do PDCA permite que esse movimento de revisão ocorra de forma contínua, garantindo que as rotinas pedagógicas estejam sempre em consonância com os objetivos estabelecidos e com a realidade vivenciada pelas crianças. A utilização do PDCA, portanto, fortalece o papel do educador como agente de transformação, capaz de refletir sobre sua prática, identificar pontos críticos e propor soluções criativas para os desafios do cotidiano escolar (Cardoso, Almeida & Silveira, 2021).

Além disso, a incorporação do PDCA às práticas pedagógicas da educação infantil contribui para o desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada à melhoria contínua. Essa perspectiva aproxima o ambiente escolar de abordagens sistemáticas de gestão, sem

comprometer a sensibilidade pedagógica necessária nessa fase da educação. Os estudos recentes indicam que a integração entre planejamento, ação e avaliação é essencial para lidar com a complexidade dos processos educacionais, diante da inserção de novas tecnologias e metodologias (Narciso et al., 2024). A realidade virtual, por exemplo, vem sendo adotada no ensino superior como ferramenta de aprendizagem que amplia as possibilidades de experimentação e imersão dos estudantes (Ferreira et al., 2022). Embora o foco da presente pesquisa esteja na educação infantil, essa experiência pode inspirar reflexões sobre como tecnologias emergentes podem ser integradas à rotina escolar de maneira estruturada, com o suporte de metodologias como o PDCA.

No mesmo sentido, as discussões sobre o uso da inteligência artificial no ensino revelam tanto potencialidades quanto desafios relacionados à sua implementação. A organização das rotinas escolares, a formação docente e a avaliação da aprendizagem são elementos que demandam atenção contínua e planejamento criterioso. Assim, a introdução de inovações tecnológicas deve ser acompanhada de estratégias de gestão que garantam sua eficácia pedagógica, o que torna o PDCA uma ferramenta relevante para mediar essa transição (Narciso et al., 2024). A metodologia, ao ser aplicada de forma consciente e contextualizada, contribui para que as tecnologias não sejam apenas inseridas no ambiente educacional de modo superficial, mas integradas a um processo pedagógico coerente e intencional. 2612

Outro ponto relevante é a contribuição do PDCA para a construção de rotinas estruturadas, que promovem segurança e previsibilidade para as crianças pequenas. A rotina, ao mesmo tempo em que organiza o tempo e o espaço, possibilita o desenvolvimento de autonomia, responsabilidade e senso de pertencimento. O planejamento e a execução cuidadosa de atividades diárias – como momentos de acolhida, brincadeiras dirigidas, refeições e descanso – ganham sentido e eficácia quando embasados em uma lógica de melhoria contínua. Assim, o PDCA favorece não apenas a gestão das ações docentes, mas também a qualidade das experiências vivenciadas pelas crianças, fortalecendo o vínculo com o ambiente escolar e estimulando o seu desenvolvimento integral (Cardoso, Almeida & Silveira, 2021).

Portanto, ao integrar o método PDCA à educação infantil, busca-se não somente organizar as rotinas pedagógicas, mas transformar a prática educativa em um processo sistemático, reflexivo e em constante evolução. A articulação entre teoria e prática, mediada por um ciclo estruturado de ações, contribui para o aprimoramento do fazer docente, potencializando o desenvolvimento infantil e a qualidade da educação ofertada. A pesquisa

bibliográfica consultada evidencia que, ao lado das metodologias ativas e das inovações tecnológicas, o PDCA ocupa um lugar estratégico na construção de práticas educacionais intencionais, coerentes e eficazes (Teodosio, 2021; Ferreira et al., 2022; Narciso et al., 2024; Cardoso, Almeida & Silveira, 2021).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar como o método PDCA pode ser aplicado na educação infantil, com foco na organização das rotinas pedagógicas e na promoção do desenvolvimento infantil. Para alcançar tal propósito, foram investigados os elementos constituintes do ciclo PDCA — planejar, executar, verificar e agir — em diálogo com as especificidades da prática docente na educação infantil, considerando as exigências contemporâneas por maior sistematização, intencionalidade e eficácia pedagógica. Ao longo do estudo, foi possível identificar que a aplicação do método PDCA contribui significativamente para a organização das práticas pedagógicas, proporcionando ao educador uma estrutura que orienta e sustenta o seu fazer diário.

Em resposta à pergunta de pesquisa, verificou-se que o método PDCA pode favorecer a organização das rotinas pedagógicas na educação infantil por meio de uma sistemática que promove clareza nos objetivos, coerência entre as ações propostas e os resultados esperados, além de permitir a reavaliação constante das práticas. A etapa do planejamento auxilia na definição de metas e na seleção de estratégias adequadas ao contexto infantil. A execução das atividades se torna consciente e articulada, considerando a diversidade do grupo e as demandas do cotidiano. A verificação promove uma cultura de acompanhamento e análise dos resultados, enquanto a ação final permite a reformulação de condutas pedagógicas com base em evidências observadas.

Os principais achados da pesquisa evidenciam que a estrutura cíclica do PDCA se adapta com eficácia às exigências da educação infantil, no que tange à organização de rotinas, à clareza de propósitos e à capacidade de resposta às necessidades emergentes no ambiente educacional. Tal abordagem proporciona um suporte metodológico que fortalece a prática docente, sem comprometer a flexibilidade necessária para atender às singularidades das crianças. Além disso, a aplicação do método promove maior consciência pedagógica e favorece a construção de um ambiente de aprendizagem coerente, previsível e seguro para os alunos.

Entre as contribuições do estudo, destaca-se a possibilidade de incorporar o PDCA como ferramenta formativa para educadores, contribuindo para a sistematização de práticas reflexivas e o desenvolvimento de uma cultura profissional voltada à melhoria contínua. A pesquisa também amplia o campo de discussão sobre metodologias organizacionais aplicadas à educação infantil, ressaltando a importância de modelos que promovam a integração entre planejamento e avaliação na rotina escolar.

Apesar dos resultados alcançados, reconhece-se que o estudo possui limitações, por seu caráter exclusivamente bibliográfico, o que restringe a análise à perspectiva teórica. Nesse sentido, aponta-se a necessidade de estudos complementares que explorem a aplicação prática do método PDCA em contextos reais da educação infantil, considerando variáveis como o perfil docente, a infraestrutura institucional e as políticas de formação continuada. Investigações empíricas podem contribuir para aprofundar a compreensão sobre os impactos concretos da metodologia na rotina escolar, assim como identificar desafios e potencialidades que escapam à análise teórica.

Conclui-se que o método PDCA representa uma estratégia relevante para a organização das rotinas pedagógicas na educação infantil, oferecendo uma base estruturante para a prática docente e favorecendo a construção de processos educativos intencionais, avaliativos e adaptáveis às realidades escolares. A continuidade das investigações sobre o tema poderá fortalecer a articulação entre gestão e pedagogia, promovendo avanços na qualidade da educação oferecida às crianças nos primeiros anos de vida escolar.

2614

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, M. J. C., Almeida, G. D. S., & Silveira, T. C. (2021). Formação continuada de professores para uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Brasil. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, 29, 97-116. Disponível em: <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/rbie/article/view/2986>. Acesso em 16 de junho de 2025.

FERREIRA, J. B., Freitas, C. P. C., Falcão, R. P. Q., Freitas, A. S., & Giovannini, C. J. (2022). Adoção de realidade virtual como ferramenta de aprendizado no ensino superior. *Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação*, (50), 591-604. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/678de075b2877b1fa3c76e3fb427ef88/1>. Acesso em 16 de junho de 2025.

NARCISO, R., et al. (2024). Transformação e desafios: a integração da inteligência artificial no ensino superior. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 10(4), 445-457. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i4.13498>. Acesso em 16 de junho de 2025.

TEODOSIO, E. S. (2021). Storytelling como uma metodologia ativa no ensino de matemática. *Boletim Cearense de Educação e História da Matemática*, 8(23), 258-268. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/BOCEHM/article/view/5099>. Acesso em 16 de junho de 2025.